

JC e-mail 2871, de 07 de Outubro de 2005.

Grupo de Astrofísica desenvolve projeto na UFSC

Dentro de poucos dias, o Programa Telescópios na Escola, que possibilita a observação astronômica através de telescópios conectados à internet, estará disponível às escolas catarinenses

O Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet/SC) será a primeira instituição de ensino do estado a participar do programa implantado na UFSC, e que também é realizado em outras instituições de ensino como a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRG) e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

A atividade que será desenvolvida pelos alunos do Cefet recebeu o nome de "Um passeio pelo céu". Os estudantes terão a oportunidade de observar vários corpos celestes, como estrelas e galáxias, e aprender um pouco sobre cada um deles.

Além disso, as imagens obtidas durante a observação poderão ser usadas em exercícios sobre tamanhos de objetos e distâncias entre eles. Outros seis projetos já foram criados pelas diferentes equipes do programa em cada instituição.

Entre eles, "Medindo as Dimensões das Crateras Lunares", "As Cores das Estrelas" e "Galáxias: Tipos e Classificação". Todos procuram desmistificar o trabalho dos astrônomos e aproximar a atividade do cotidiano dos estudantes.

O coordenador do Observatório da UFSC e integrante do Grupo de Astrofísica, Antônio Kanaan, diz que esse primeiro contato com o Cefet é importante para testar o programa.

Segundo ele, a proximidade existente entre a UFSC e o Centro Federal de Educação Tecnológica facilita o desempenho durante essa primeira fase em que normalmente aparecem os pequenos problemas.

Para participar do programa, cada instituição deve entrar em contato com o Observatório da UFSC e programar as atividades que deseja desenvolver.

Kanaan destaca que o atendimento às escolas será feito através da distribuição de senhas de acesso e agendamento de horários.

Durante o período marcado para cada instituição, nenhuma outra pessoa poderá visitar o site para participar da observação. Inicialmente, o programa não será oferecido para uso individual, porque o objetivo da equipe é atingir o maior número de pessoas possível.

Hoje, a união do Observatório com o Planetário da universidade vem proporcionando uma maior visibilidade ao programa e atraindo a atenção das escolas que visitam a UFSC para conhecer o trabalho desenvolvido nos dois setores.

O próximo passo é dar oportunidade para aqueles estudantes que não podem vir até a UFSC, e é isso que será feito pelo Programam Telescópios na Escola.

Além de possibilitar a observação astronômica via internet, o Programa permite que os próprios alunos e professores escolham o que será observado. Isso é possível devido à tecnologia desenvolvida no Departamento de Astrofísica da UFSC, que permite o controle do telescópio através do computador.

Kanaan explica que as coordenadas necessárias para se fazer cada observação estarão expostas no site do programa e é só seguir os passos descritos na página.

Na UFSC o projeto é desenvolvido pelo Grupo de Astrofísica, ligado ao Departamento de Física, do Centro de Ciências Físicas e Matemáticas.

Outros observatórios estão envolvidos no programa e reúnem mais dois telescópios que também estão disponíveis para os estudantes de escolas em todo Brasil. Um em Valinhos, interior de SP, mantido pela USP e outro no RJ, mantido pela UFRJ.

Em breve, mais três telescópios estarão disponíveis para o programa: em Porto Alegre (UFRGS), SP (IAG/USP) e Natal (UFRN). O CNPq apóia o programa, que é financiado pela Fundação Vitae, uma associação civil sem fins lucrativos que apoio projetos nas áreas de cultura, educação e promoção social.

Mais informações pelo fone 331-9234, no ramal 225. Ou pelo site do programa Programa Telescópios na Escola : <http://www.telescopiosnaescola.pro.br>
(Julia Fecchio, da Agecom).

Fonte: <http://www.jornaldaciencia.org.br/>